



A Motivação dos Estudantes de Secretariado sob a Perspectiva da Teoria da Autodeterminação

José Bruno Barros dos Santos¹
Rosimeri Ferraz Sabino²

^{1,2} Universidade Federal de Sergipe

Resumo

Introdução: O progresso de estudante a profissional demanda escolhas e comportamentos advindos do próprio interessado. Nesse processo, a motivação é observada como um dos construtos no direcionamento da evolução pessoal e profissional. Como um dos fatores que influenciam na aprendizagem, a motivação dos estudantes tem sido alvo de investigações diversas. **Objetivo:** Identificar o perfil motivacional dos estudantes de Secretariado Executivo da UFS à luz da Teoria da Autodeterminação (TDA). **Metodologia:** A investigação, exploratória e descritiva, sob análise quantitativa, utilizou um questionário, elaborado a partir dos estudos relacionados à TDA, com 21 perguntas fechadas e disponibilizado aos respondentes via *Google Forms*. Para o exame e interpretação dos dados obtidos adotou-se a análise estatística descritiva, extraindo as médias e desvios-padrão. **Resultados e Discussão:** Obteve-se 50 respondentes, sendo a maioria entre 20 a 25 anos e com renda familiar de um salário mínimo. Como fatores motivadores aos alunos para ingresso no curso identificou-se a procura por estabilidade financeira, realização profissional, reconhecimento do trabalho e, como mais importante, a busca por um bom salário e demais benefícios de uma colocação de trabalho. **Conclusão:** O perfil motivacional dos alunos está fortemente relacionado à motivação extrínseca por regulação externa e identificada. A necessidade de formação universitária para a profissão escolhida e a obtenção de emprego de prestígio apresentaram-se como fatores de maior implicação na formação e decisão de carreira desses estudantes.

Palavras-chave: Ensino superior; Motivação; Secretariado; Teoria da Autodeterminação.

¹ Graduando em Secretariado Executivo, josebrunobarros97@gmail.com

² Doutora em Educação, rf.sabino@gmail.com